

Nossa apresentação

Oito annos se completam exactamente, que a «Revista do Archivo Publico Mineiro», deixou de circular.

Instituida e mantida por lei, não era legal a sua suspensão, sem que houvesse outro acto de igual auctoridade que a sancionasse ou determinasse; razão porque sempre affirmamos, não ter havido motivos justos que de algum modo a pudessem justificar.

O motivo invocado?

Economias!! E' pueril.

A medida, triste conceito provocou dos nossos concidadãos e assim persistiria, principalmente nas classes superiores, se os nossos actuaes estadistas se amoldassem ao padrão adoptado.

A ninguem desejamos recriminar ou magoar, abrindo feridas, mesmo porque, aqui não é prelourinho nem lugar proprio para estygmias, embora merecidos; mas, ha certas verdades que é dever serem ditas e tornal-as conhecidas.

Ocioso é accentuar o que tem sido a «Revista» durante os seus dezoito annos que se deveriam contar vinte e seis de existencia; as utilidades havidas e por haver, são patentes.

Os seus numeros são com insistencia solicitados, não só no paiz como fóra.

Da sua idade juvenil é de se esperar ainda, grandes conquistas e grandes serviços, que terão de ser prestado; á Nação e ao Publico em geral e em particular ao prospero e sempre triumphante Estado de Minas Geraes.

Da nossa parte protestamos, neste posto ou fóra d'elle, sempre cooperar para o seu maior prestigio e util engrandecimento.

Este é o numero XIX, o primeiro da sua nova phase que temos a honra e gloria insignes de iniciar, dando em logar de maior destaque, a ultima effigie do grande fundador e organizador, não só da Revista como do Archivo Publico Mineiro, que se aureolava com o appellido de Xavier da Veiga.

Os leitores que desejarem ter conhecimento de suas notas biographicas, encontral-as-ão, nos volumes VI—(1901) a pag. 3 e XVI—(1911) a pag. 37.

Segundo o criterio, e methodo por nós formulados, entrou em nossas cogitações a illustração de suas paginas, com clichês que mais directamente possam esclarecer assumptos tratados, de personagens que directamente interessam a historia, ao Estado de Minas ou de qualquer modo se tornaram dignos da honrosa menção.

Não se concebe, na actualidade, uma publicação como a do Archivo Publico Mineiro, sem este melhoramento, valorizando-a, não só intellectual, como artisticamente.

Tal providencia deveria ter sido, ha muito, adoptada, uma vez que, o nosso sabio regulamento (que tem sido accomodado a diversos institutos congeneres) cogita da animação de todas as manifestações artisticas ou literarias no Estado.

Assim, tambem encontrarão os leitores as effigies dos Exmos. Srs. Drs. Arthur da Silva Bernardes e Affonso Penna Junior, com suas biographias; não é só por serem presidente e secretario de Estado, (que aliás, só por este facto, as pessoas de bom senso julgarão justa a nossa homenagem, a qual teremos tambem oportunidade de prestar a todos os presidentes, governadores e homens de Estado, idos ou que terão de vir) não é por ser publicação official, nem são barretadas aos titulos, que só as pessoas os podem honrar.

Fiel e cabalmente desempenham as suas altas attribuições e compromissos, assumidos perante o Estado, justiça deve lhes ser feita; mas figuram em nossa publicação, o primeiro por ser um abnegado protector da instituição e de todas as iniciativas uteis; o segundo por ser o remodelador do nosso

instituto, o inspirador de todos os melhoramentos porque tem passado e que continuarão a ser aperfeiçoados.

Encontrarão ainda a do Exmo. Sr. Commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, um dos mineiros que conquistou a benemerencia de todos os nossos contemporaneos.

Tambem tratando das cousas mineiras, acharão os clichês do «Museu Mariano Procopio» de Juiz de Fóra, Pontes do Rosario, dos Contos, de Antonio Dias, da velha Capital; celebres pela solidez das suas construcções e pelo canto dos poetas.

O Edificio da Penitenciaria solido e grandioso, concepção e desenho, do proprio punho do grande architecto, governador e capitão general Luiz da Cunha Menezes.

Outro melhoramento, é a mudança do typo das composições do corpo 7 para o 10.

Da grande copia de Revistas e trabalhos congeneres, que temos a honra de receber e permutar, não só do paiz como do estrangeiro, não se encontra mais o uso do corpo 7; inconveniente sobre todos os pontos de vista, excepto pelo lado economico, que se poderá achar alguma utilidade.

Consta o summario dos assumptos tratados; documentos valiosos, sobre Fernão Dias Paes, — o descobridor das esmeraldas — enviados pelo bondoso Mestre Dr. J. J. Capistrano de Abreu, cuja erudição é reconhecida além das fronteiras do nosso paiz.

Relação dos Ministros e Secretarios de Estado Mineiros ou Representantes de Minas, de 1822 a 1921.

Egualmente valioso e paciente trabalho de outro Mestre illustre m. d. director do Archivo Nacional, Dr. Luiz G. d'Escragnolle Doria, um dos homens mais dedicados aos vultos e cousas da Nossa Terra.

Biographias dos Drs. Arthur da Silva Bernardes e Affonso Penna Junior, pelos Drs. Abilio Machado e Gudesteu de Sá Pires, intellectuaes da actualidade, cuja cultura e erudição, são de valor intrinseco.

These apresentada pelo venerando Mestre Dr. Luiz Diogo de Almeida Vasconcellos, consummado polygrapho, que com conhecimento e estudo tem tratado da nossa historia.

O centenario de Mariano Procopio, pelo Sr. Albino de Oliveira Esteves, da Academia Mineira de Letras e jornalista experimentado nas luctas pelo progresso do nosso paiz.

Uma visita ao Museu Mariano Procopio, de Juiz de Fóra, pelo nosso confrade Capitão José Pacifico Rufino da Silva, que com verdadeiro amor e alma de brasileiro, dedica suas horas de lazer aos admiraveis vultos e cousas veneraveis do Brasil, sem contudo deixar vacuo em suas obrigações do posto que dignamente occupa no nosso Exercito Nacional.

Documentos.—Correspondencia do Sr. Conde da Palma, dirigida ás Côrtes, extrahida dos nossos archivos.

Estudos sobre as cousas da Nossa Terra e Cartas de Sesmarias.

Eis o que podemos e conseguimos fazer, sem prejuizo dos demais encargos e occupações de responsabilidade, que nos competem executar e sem dispormos de verba orçamentaria.

D'aqui por diante, systematisaremos melhor os nossos trabalhos, procurando sempre e da melhor maneira desempenhar os encargos que nos foram confiados, não poupando esforços para bem servir utilmente.

Para esse fim, procuraremos seguir as luminosas pegadas impressas, dos nossos illustres antecessores, certamente não terão as nossas, o brilho de outr'ora e a erudição que são para desejar, porém a bôa vontade, o escrupuloso empenho na observancia de nossas obrigações, supprirão as falhas até que possamos attingir o aperfeiçoamento possivel.

D'esta maneira e com tal proposito, com a melhor disposição de animo, aos leitores entregamos o numero XIX de 1921 da Revista do Archivo Publico Mineiro.

Feu de Carvalho.

Fernão Dias Paes

— 0 —

DESCOBRIDOR DAS ESMERALDAS

Conselho Ultramarino

— 1682 —

Capistrano de Abreu
